

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P.O. Box: 3243, Addis Ababa, Ethiopia, Tel. :(+251-11) 551 38 22 Fax: (+251-11) 551 93 21

Email: situationroom@africa-union.org

CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA

350ª REUNIÃO

14 DE JANEIRO DE 2013

ADIS ABEBA, ETIÓPIA

PSC/PR/2(CCCL)

RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO SOBRE
A SITUAÇÃO NA SOMÁLIA

RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA COMISSÃO SOBRE A SITUAÇÃO NA SOMÁLIA

I. INTRODUÇÃO

1. Na sua 337ª reunião realizada a 11 de Outubro de 2012, o Conselho, na sequência de uma comunicação da Comissão sobre os últimos desenvolvimentos na Somália, adoptou um comunicado de imprensa, no qual notou com satisfação os progressos feitos na busca da paz, segurança e reconciliação no país. O Conselho exortou os parceiros somalis para se manterem firmes nos seus esforços. Salientou igualmente a necessidade da comunidade internacional manter-se activamente empenhada e reforçar o seu apoio à Somália na base das prioridades definidas pelo Governo da Somália.

2. O presente relatório fornece uma actualização sucinta sobre os principais desenvolvimentos políticos e de segurança na Somália durante o período em análise. Cobre igualmente as actividades realizadas pela Missão da UA na Somália (AMISOM) no cumprimento do seu mandato, e é concluído com observações sobre a via a seguir.

II. PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS POLÍTICOS

3. Como é do conhecimento do Conselho de Segurança, a Somália entrou numa nova política de derrogação quando, em Setembro de 2012, através de um processo democrático credível e árduo, o novo Parlamento Federal elegeu um novo Presidente, por conseguinte concluindo do ponto de vista constitucional os oito anos de disposições de transição estabelecidas com a adopção da Carta Federal de Transição (TFC), em 2004, e o processo complementar de Djibuti de Agosto de 2008. O Presidente Hassan Sheikh Mohamud foi formalmente investido em Mogadíscio, a 16 de Setembro de 2012. Ele sublinhou as seis (6) prioridades imediatas do seu Governo, nomeadamente segurança, reconciliação nacional, distribuição de serviços sociais, gestão financeira pública, desenvolvimento económico, e justiça. Ele salientou também que alcançaria os grupos armados de oposição, e que continuaria o diálogo com a Somalilândia. Em 6 de Outubro de 2012, ele nomeou Abdi Farah Shirdon “Saacid” como Primeiro-Ministro. O Primeiro-Ministro e o seu Gabinete foram endossados pela Legislatura, a 13 de Novembro de 2012. Desde então, as autoridades Somalis tomaram várias medidas no âmbito do cumprimento das prioridades traçadas.

4. Em Novembro de 2012, o Parlamento Federal completou e adoptou, um plano estratégico de 4 anos, incluindo o seu regulamento interno de trabalho. Estabeleceu igualmente 15 comités parlamentares com presidentes eleitos, vice-presidentes e secretários. Os comités parlamentares, três dos quais foram presididos por mulheres parlamentares, contribuirão decerto para a cessação das funções legislativas e de supervisão pelo Parlamento. Além disso, o Parlamento identificou onze projectos com o objectivo de aumentar a sua capacidade, incluindo a criação de um Secretariado funcional. Salientou a sua agenda legislativa

partilhada com o Governo. Isto inclui uma série de legislações prioritárias com os seus respectivos calendários, que o Governo Federal deverá apresentar antes do Parlamento em conformidade com a Constituição Federal Provisória. Algumas disposições na Constituição Federal Provisória foram suspensas, nomeadamente a criação de uma Câmara Alta, um desenvolvimento político que foi contestado pelo Puntland.

5. Em 13 de Dezembro de 2012, o Primeiro-Ministro, em consulta com o Presidente, Membros do Parlamento e representantes da sociedade civil da Somália, nomearam cinco Ministros de Estado e vinte Vice- Ministros. Isto vem na sequência da questão da inclusão do Gabinete.

6. O novo Governo Federal está a reforçar as instituições chave que são cruciais para o seu funcionamento efectivo, especialmente no que respeita a distribuição de serviços. Consequentemente, a liderança e a gestão de instituições financeiras tais como o Banco Central, o Gabinete do Serviço de Contabilidade Geral e o Gabinete do Auditor-Geral estão a ser reestruturados de acordo com a sexta política pilar do Governo. Um processo semelhante está em andamento para outras instituições. Neste sentido, o Governo está a intensificar agora a sua supervisão e controlo de despesas e geração pública de receitas, com vista a reforçar a transparência e responsabilidade. A função pública deverá ser reorganizada igualmente para integrar os Secretários Permanentes, Directores-Gerais, Directores e Embaixadores nos Serviços de estrangeiro.

7. O Governo começou a trabalhar com as administrações regionais interinas existentes na zona centro-sul da Somália. Especificamente está a facilitar uma conferência de reconciliação que reunirá anciãos, líderes e intelectuais de seis regiões, nomeadamente o Baixo Jubba, o Médio Jubba, Bay, Bakool, Gedo e o Baixo Shabelle. A Conferência acordará sobre as modalidades para o estabelecimento de administrações locais, regionais e estatais fomentando a abordagem.

8. Em 6 de Dezembro de 2012, a Autoridade Intergovernamental de Desenvolvimento (IGAD) sobre a Grande Estabilização do Centro-Sul da Somália reuniu-se em Adis Abeba, para reforçar a coordenação e a revisão dos membros do Comité. No fim da reunião, um Memorando de Entendimento (ME) foi adoptado alargando os membros do Comité (que inicialmente compreendia Jubbaland, Quénia e Etiópia) para incluir agora o Governo Federal da Somália, que actualmente assume a Presidência do Comité. Na sequência da adopção do ME, uma delegação de alto nível do governo visitou Kismayo em Dezembro de 2012 para uma reunião com a administração interina. As duas partes acordaram formar uma nova administração baseada na Constituição do país e debateu sobre a integração da brigada de Ras Kamboni nas Forças de segurança nacionais da Somália (SNSF).

9. Fizeram-se esforços notáveis para alcançar os vizinhos da Somália e reforçar as relações bilaterais e multilaterais do país. Neste sentido, o Presidente Mohamud retribuiu as visitas de trabalho a todos os estados-membros da IGAD. Fora da região, o Presidente Mohamud visitou igualmente a Turquia. Por sua vez, o Vice-Primeiro Ministro e a Ministra dos Negócios Estrangeiros, Sra. Fawzia Aden visitou Londres, onde foi recebida pelo Secretário de Estado britânico, William Hague, e debateu sobre a prevista Conferência de Londres sobre a Somália que terá lugar em Maio de 2013.

III. SITUAÇÃO DE SEGURANÇA

10. A situação de segurança continuou a melhorar, graças aos esforços contínuos do SNSF e da AMISOM. Durante o período em análise as SNSF e a AMISOM expandiram ainda mais as suas áreas de controlo. Contudo, permanecem vários desafios que requerem esforços contínuos e mais apoio para libertar o resto do país do controlo do Al Shabaab.

11. No Sector 1 (Banadir, Baixo e Médio Shabelle), as SNSF e as forças da AMISOM garantiram a segurança da cidade de Jowhar, a 90 quilómetros do noroeste de Mogadíscio, em 9 de Dezembro de 2012. A cidade, que também é a capital do Médio Shabelle, serviu como principal base para o grupo de Shabaab considerando que foi afastado das outras áreas no Centro-Sul da Somália.

12. Registaram-se igualmente progressos significativos no Sector 2 (Baixo e Médio Juba) durante o período em análise. As SNSF e as forças da AMISOM continuaram a consolidar a segurança dentro e em redor de Kismayo, onde eles privaram o Al Shabaab das receitas provenientes do imposto do porto marítimo, direitos aduaneiros e contrabando, nomeadamente a importação e exportação de carvão e açúcar. Em Novembro de 2012, as SNSF e as forças da AMISOM garantiram a segurança da cidade de Bullo Xaji, uma via de abastecimento decisivo. Já se iniciaram os preparativos para expandir as operações das SNSF e das forças da AMISOM para Jilib e Jamame.

13. No Sector 3 (Gedo, Bay e Bakool), as existentes 1,050 tropas da AMISOM terão um reforço de 1.500 tropas adicionais, que avançam agora de Afgoye para Baidoa, com o objectivo de alcançar as regiões do Médio e Baixo Shabelle para as regiões de Bay e Bakool. Na altura da finalização deste relatório, estas forças deslocaram-se ao longo da povoação de Lego, situada a 104 quilómetros de Baidoa.

14. No Sector 4 (Galgadud e Hiraaan), as tropas de Djibuti foram desdobradas totalmente. As forças da AMISOM, com o apoio das SNSF e das Forças de Defesa Nacionais Etíopes (ENDF), continuam a consolidar a segurança nas principais cidades e povoações. Trata-se de uma zona crucial considerando que tem sido utilizada pelo Al Shabaab como via de trânsito para Puntland e outras partes no norte do país.

15. As Unidades da Policia Constituída da AMISOM (FPU's), em conjunto com a Força da Policia da Somália (SPF), agora estão a conduzir uma patrulha de 24 horas em Mogadíscio. As FPU's também estão a fornecer protecção e escolta VIP bem como ao pessoal da AMISOM. Eles estão a aumentar cada vez mais a responsabilidade pela segurança durante as principais funções públicas. Além de contribuir para aliviar as forças da AMISOM de desempenhar actividades de policiamento, tais como as escoltas e funções de ordem pública, as FPU's estão a ajudar a restaurar confiança pública e segurança em Mogadíscio. Por sua vez, os Gabinetes Individuais da Policia (IPO's) continuam a supervisionar e aconselhar os seus homólogos das SPF. Graças à escolta e segurança fornecida pelas FPU's, os IPO's agora estão aptos a alcançar mais estações da policia aumentando por conseguinte a sua supervisão e funções de aconselhamento as SPF.

16. Em geral, apesar das SNSF combinadas e as operações da AMISOM tenham criado meios de segurança tangíveis e enfraqueceram consideravelmente o Al Shabaab, o grupo extremista continua a causar uma grande ameaça e ainda mantém habilidade para destruir especialmente através dos Dispositivos Explosivos Improvisados (IEDs), visando ataques suicidas e assassinatos. O Al Shabaab infiltrou nas comunidades locais e realojou grande parte da sua mão-de-obra e equipamento para áreas tais como o Médio Jubba, Baraawe no Baixo Shabelle, as zonas do norte do Médio do Shabelle, partes da região do Bakool, Bulo-Burte (Hiraan), as regiões do Galgaduud e a Montanha Golis (Puntland), onde as SNSF e milícias aliadas tem uma presença limitada. Eles estabeleceram também uma presença em algumas partes da Suazilândia e continuam a aceder ao armamento e outros meios logísticos através dos portos marítimos de Baraawe, Ceel Dheer, Cadale e Haradhere.

17. O Al Shabaab continua a explorar habilmente as diferenças entre os clãs num esforço para fomentar as suas categorias recorrendo a métodos alternativos para financiar as suas operações tais como a extorsão de negócios, criação de postos de controlo ilegais e reforço de laços com redes criminosas para financiar as suas operações. Embora não se tenham registado ultimamente ligações muito claras entre os piratas e o Al Shabaab, existe a possibilidade de que isto pode mudar porque o Al Shabaab desloca-se às zonas centrais de pirataria tais como a Haradhere e os portos marítimos de Hobio, Ceel Dheer e Cadale, e torna-se cada vez mais exasperado financeiramente.

18. O Shabaab beneficia do apoio de um grupo central de cerca de 400 combatentes estrangeiros que se deslocam para a Somália e fornece mentora aos combatentes do Al Shabaab e extremistas jihadist da região e além. Há indicações que o Al Shabaab intensificou a sua sensibilização na região, na expectativa de criar laços com grupos locais extremistas. Continua a recrutar e a formar combatentes nos países vizinhos, e a facilitar o retorno daqueles que desejam fazer a Guerra contra os seus conterrâneos tal como demonstrado pela recente confusão de ataques no Quênia, a prisão a 7 de Dezembro de 2012 no Parque do Sudan's Al-Dandar Wildlife Park no estado central de Sennar de 25 Islamitas extremistas, que foram

formados para se juntarem ao Al Shabaab, e a prisão na Etiópia, a 1 de Janeiro de 2013, de 15 militantes suspeitos formados pelo Al Shabaab e que visavam ataques na Etiópia.

IV. DESDOBRAMENTO DA AMISOM

19. Com o desdobramento completo do contingente do Djibuti no Sector 4 (Beltweyne), que foi concluído no final de Novembro de 2012, o reforço do pessoal uniformizado da AMISOM agora eleva-se a 17,709. Isto compreende 5,432 tropas do Burundi, 960 tropas do Djibuti, 4,652 tropas do Quénia, e 6,223 tropas do Uganda. O batalhão da Sierra Leone com 850 elementos efectuará o seu desdobramento em Fevereiro-Março de 2013, após o qual o Quénia reduzirá a sua contribuição com um batalhão. Há 81 oficiais do Burundi, Camarões, Djibuti, Etiópia, Gâmbia, Gana, Quénia, Níger, Nigéria, Senegal, Sierra Leone, Uganda e Zâmbia. Existem também 81 Agentes da Policia Individual (IPOs) do Burundi, Gâmbia, Gana, Quénia, Nigéria, Sierra Leone, Uganda e Zimbabwe bem como 2 Unidades da Policia Constituída (FPU) de 140 elementos da polícia da Nigéria e do Uganda.

20. Em 1 de Novembro de 2012, nomeei um novo Representante Especial para a Somália e Chefe da AMISOM, na pessoa do Embaixador Mahamat Salah Annadif, do Chade. Um antigo Representante da UA junto a União Europeia em Bruxelas, o Embaixador Annadif tem uma vasta experiencia diplomática e na função pública, servindo em particular como Ministro dos Negócios Estrangeiros do seu país. Ele substituiu o meu antigo Representante Especial para a Somalis, Embaixador Boubacar Gaoussou Diarra. O Embaixador Annadif assumiu funções em Mogadíscio a 12 de Dezembro de 2012.

21. Na resolução 2073 (2012) adoptada a 7 de Novembro de 2012, o Conselho de Segurança da NU decidiu, numa base excepcional e devido ao carácter único da Missão, alargar o pacote de apoio logístico para o pessoal civil da AMISOM para um número adicional de 50 civis numa base temporária que deverá ser revista após as revisões estratégicas da NU e UA. Como medida de seguimento, a Comissão elaborou um documento de reflexão para o desdobramento de 50 civis que serão desdobrados nos 4 Sectores no âmbito do apoio das operações da AMISOM em curso. Estes civis trabalharão igualmente com funcionários do Governo local e grupos comunitários nas áreas recuperadas, para facilitar a extensão da autoridade de estado, garantindo laços efectivos com o Governo em Mogadíscio, e apoiar também a disposição de serviços básicos para a população, especialmente através da implementação de Projectos de Impacto Imediato (QIPs). Eles desempenharão igualmente outras funções chave, incluindo o apoio a reconciliação local, promoção dos direitos humanos e apoio as medidas iniciais relativas a reforma do sector de segurança, incluindo a gestão de combatentes desintegrados.

22. A Comissão iniciou o processo de recrutamento para estes postos. A Comissão esta a considerar igualmente a possibilidade de utilizar listas disponíveis para identificar e facilitar o recrutamento e desdobramento rápido deste pessoal necessário, ou externalizar este recrutamento urgente, caso for aprovado pelos Órgãos Políticos da UA. Ao mesmo tempo, a

Comissão solicitou a UNSOA para instalar as disposições logísticas necessárias que facilitarão o desdobramento de pessoal civil em todos os 4 Sectores.

23. Na sua 337ª reunião, o Conselho solicitou ao Conselho de Segurança da NU para autorizar a prorrogação para quatro meses do pacote de ajuda da NU, tal como estipulado na resolução 2036 (2012) de Fevereiro de 2012, com a inclusão de apoio adicional relativamente aos componentes civis e marítimos da missão, para tomar em conta as necessidades urgentes de acordo com a realidade do terreno. Esta prorrogação técnica deveria ser concedida aguardando a conclusão da Revisão Estratégica da AMISOM, a qual é apresentada abaixo.

24. Em 31 de Outubro de 2012, o Conselho de segurança da NU adoptou a resolução 2072 (2012) através da qual prorrogou o mandato da AMISOM até 7 de Novembro de 2012, notando as circunstâncias excepcionais na cidade de Nova-Iorque devido ao furacão 'sandy' e reconhecendo nestas circunstâncias excepcionais a necessidade de uma prorrogação do mandato da AMISOM. Em 7 de Novembro de 2012, o Conselho de Segurança da NU adoptou a resolução 2073 (2012), autorizando os estados-membros da UA a manter o desdobramento da AMISOM até 7 de Março de 2013. Solicitou igualmente ao Secretário-Geral para continuar a fornecer apoio logístico á AMISOM tal como referido nas suas resoluções pertinentes.

V. APOIO DA AMISOM AO GOVERNO FEDERAL DA SOMÁLIA

25. Durante o período em análise, as componentes da AMISOM (civis, policias e militares substanciais) realizaram várias actividades no âmbito do apoio ao Governo Federal da Somália. As mesmas cobrem a estabilização e governação nas áreas libertadas, questões do género, gestão de combatentes desintegrados, apoio às SNSF e reforço de capacidade da função pública na Somália.

Ajuda à Estabilização e Governação nas Áreas Libertadas

26. Além dos esforços da IGAD para apoiar a estabilização das áreas recuperadas do Al Shabaab, as FGS, em colaboração com a AMISOM, organizaram um workshop sobre o tema "*Getting the Stabilization Programme Forward*", de 12 a 13 de Dezembro de 2012, na sede da AMISOM, em Mogadíscio. O seminário foi assistido por funcionários seniores do Governo das FGS, incluindo o Gabinete do Presidente, Gabinete do Primeiro-Ministro e o Ministério do Interior.

27. O workshop determinou que as FGS estabeleceriam prioridades para as áreas libertadas recentemente, as quais incluirão a consolidação de segurança, reconciliação local e disposição de serviços básicos. Por sua vez, a AMISOM alegou a favor do apoio as FGS para alargar a sua autoridade em todas as áreas recentemente recuperadas, a fim de fornecer os dividendos de paz através da implementação de QIPs e continuar a facilitar acesso para a assistência humanitária em coordenação com as FGS.

Ajuda à União das Mulheres do Parlamento Federal

28. Durante o período em análise, a Unidade do Género da AMISOM realizou actividades com vista a reforçar o papel das mulheres na nova derrogação política e avançar com as questões do género na implementação do mandato da AMISOM. Neste sentido, a Unidade organizou um debate emitido na rádio e televisão em Mogadíscio a 12 de Novembro de 2012 sobre a forma como empoderar as mulheres da Somália em todo o país e como envolver melhor os anciãos e políticos em Mogadíscio. O evento, que reuniu anciãos, académicos, mulheres activistas e Parlamentares, bem como líderes religiosos, debateram questões ligadas ao papel das mulheres na política no período pós-conflito. A reunião debateu igualmente desafios tais como a falta de educação e o uso indevido da religião e radicalização.

29. Em Dezembro de 2012, a Unidade do Género da AMISOM convocou igualmente um Workshop de Avaliação de Necessidades para as mulheres do Parlamento Federal em Kampala. O workshop, que contou com a participação de mulheres Parlamentares, de países da região, tinha como objectivo avaliar as necessidades das mulheres Parlamentares e oferecer uma oportunidade excelente entre elas e suas homólogas da região. Forneceu igualmente uma plataforma para a partilha de experiencia e lições tiradas. Nesta base, o workshop acordou sobre a formação de uma convenção para implementar um Plano de Acção e actividades a fim de promover a agenda das mulheres começando com a integração do género em todas as futuras legislações incluindo aquelas relacionadas com a governação e estabilização na Somália.

30. A Unidade do Género da AMISOM está envolvida com parceiros relevantes tais como a UNAIDS e o UNFPA. O objectivo é explorar a possibilidade de parceria e cooperação sobre questões de prioridade relevantes para os seus respectivos mandatos e jurisdições em Mogadíscio nas recentes áreas recuperadas.

Ajuda à Gestão dos Combatentes Desintegrados

31. A Somália e a AMISOM continuam a defrontar a questão de numerosos combatentes desintegrados. A AMISOM sustenta actualmente cerca de 249 Combatentes Voluntários Desintegrados (VDF) em Mogadíscio, enquanto o FGS sustenta cerca de 1,500 antigos combatentes. A maior parte daqueles sustentados pelo FGS foram capturados ou detidos pelas Forças de segurança Nacional da Somália ou pela AMISOM. O VDF sustentado pela AMISOM são pessoas que desertaram do Al Shabaab por várias razões. Há igualmente um grande número de deserções não registadas porque alguns combatentes que eram antigos membros das clãs milícias e agora regressaram aos seus clãs. Este grupo requer grande preocupação, dado aos incentivos monetários, que os podem levar a ser mobilizados de novo pelo Al Shabaab.

32. Num esforço de reforço de capacidade do Governo para gerir os combatentes desintegrados, a AMISOM, em colaboração com o gabinete Político das Nações Unidas para a Somália (UNPOS) e outros parceiros, organizaram uma sessão de formação para a AMISOM e os comandantes da SNF em Nairobi, de 4 a 6 de Dezembro de 2012. A formação focalizou no modo de gerir a questão dos combatentes desintegrados, Direito Humanitário Internacional (IHL), direitos humanos e direitos das crianças entre outras. O FGS e a AMISOM trabalham igualmente em conjunto sobre programas apropriados que apresentariam soluções mais sustentáveis e duradouras para gerir esses desertores que regressaram aos seus clãs milícias.

Apoio às Forças de segurança nacionais da Somália

33. De realçar que antes do fim da Transição, a Comissão organizou vários workshops sobre o Empoderamento do Sector de Segurança da Somália que deu origem ao desenvolvimento de um conceito de operações para o mecanismo que deverá ser criado, com vista a facilitar a integração efectiva das forças aliadas e regionais nas SNSF e a criação de um comando unificado e controlo da arquitectura. O documento já foi submetido às novas autoridades da Somália para análise, actualização e aprovação antes de ser submetido ao conselho de Paz e Segurança da UA e posterior transmissão ao Conselho de Segurança da NU. Espero que a comunidade internacional fornecerá a apoio requerido, para que se alcance a paz e estabilidade sustentáveis na Somália.

34. As Forças Armadas da Somália consistem actualmente de quadros seniores necessitando de nova formação, e um grande número de novos recrutas com formação limitada ou sem formação em IHL. Como parte dos seus esforços para aumentar a eficácia das SNSF, a AMISOM, trabalhando em estreita colaboração com o governo e apoiado pelo Centro Africano para a Resolução Construtiva de Disputas (ACCORD), convocou um workshop sobre o IHL no Djibuti, de 29 a 31 de Outubro de 2012. O workshop constituiu uma oportunidade para demonstrar a importância e pertinência do IHL e os direitos humanos; promovendo a compreensão do IHL, em particular as normas essenciais de direito que são relevantes para as funções operacionais dos Oficiais; e as lacunas identificadas e desafios em conformidade com o IHL no contexto do conflito na Somália.

35. No fim do workshop, os participantes adoptaram um plano de acção que inclui uma estratégia de implementação para garantir que as SNSF cumpram com as normas do IHL. O acompanhamento de actividades, foi igualmente acordado incluindo a condução de formação semelhante para todos os níveis apropriados nomeadamente militares, comissários políticos e tribunais militares; a condução de workshops de Formação de Formandos (ToT) sobre o IHL; o desenvolvimento de políticas relevantes e reformas legislativas necessárias; a criação de uma Comissão de IHL; a ratificação parlamentar de Protocolos Adicionais da Convenção de Genebra e a Convenção dos Direitos da Criança tal como estipulado no seu Relatório de revisão Periódica Universal (UPR) de 2012; e o reforço das instituições de estado de direito, incluindo os sistemas de tribunais militares.

36. Entre Dezembro de 2012 e Janeiro de 2013, a AMISOM formou 80 oficiais da APF no domínio da investigação criminal. A formação que decorreu na Academia da Policia de Kahiye, em Mogadíscio, será alargado a 80 agentes da policia.

37. Além disso, a Policia da AMISOM em colaboração com a Policia Nacional de Djibouti e a polícia Italiana deverão lançar, a partir do dia 17 de Janeiro de 2013, um programa de formação para 200 pessoas das SPF sobre gestão da ordem pública, na Academia Nacional da Policia de Djibouti. O curso será consagrado ao reforço de capacidades da SPF na manutenção da lei e da ordem. Rendo homenagem aos governos do Djibouti e da Itália pelo seu apoio na facilitação do desenvolvimento e condução deste programa de formação.

Reforço de capacidades para a função pública da Somália

38. Em Janeiro de 2013, a AMISOM lançou vários workshops de formação para a função pública da Somália. A formação envolveu 120 funcionários públicos, incluindo Secretários, funcionários do protocolo e administradores seniores. É financiado pelo Governo da Itália e facilitado por cursos pós graduação no domínio empresarial pela Universidade da África do Sul (UNSA). Esta actividade faz parte da implementação do plano de acção acordado entre o governo da Somália e a UA na sequência de um workshop de avaliação de necessidades realizado em Kampala, em Março de 2012. Desde então a AMISOM realizou várias actividades de capacitação para facilitar a formação e mentora durante duas semanas no Uganda, Ruanda, Sierra Leone e Libéria, fornecendo equipamento/utensílios de trabalho necessários e renovação de espaços.

VI. REVISÃO ESTRATÉGICA DA AMISOM

39. Na sua 337ª reunião, o CPS expressou o seu total apoio à decisão da Comissão para realizar uma revisão estratégica da AMISOM e a implementação do seu mandato, com vista a determinar a melhor forma da Missão contribuir para a estabilização da Somália e a implementação sucedida das prioridades estabelecidas pelo Governo Somali, em estreita coordenação com o Sector de segurança e da defesa Nacional Somali reestruturado e empoderado. A decisão com vista à realização e revisão foi feita no contexto dos progressos significativos no domínio político e de segurança alcançados na Somália nos últimos meses.

40. O processo de revisão foi lançado em Dezembro de 2012. Realizado por uma equipa de civis, militares e oficiais da polícia experientes, o exercício abrangeu consultas extensivas com as autoridades Somalis e outros parceiros. As consultas também foram realizadas com as TCC da AMISOM e as PCCs, outros países interessados e a IGAD, bem como parceiros internacionais. O processo será concluído no fim de Janeiro e submetido ao CPS para medidas apropriadas.

41. Ao efectuar a revisão, a Comissão constatou a necessidade de uma coordenação estreita com as Nações Unidas, realizando um exercício semelhante relacionado com o futuro papel da NU na Somália. Foi neste contexto que a UA solicitou à NU para conduzir o processo. Infelizmente, devido a alguns constrangimentos, a NU não conseguiu contactar o conselheiro militar do secretário-Geral, tal como solicitado pela UA. Do mesmo modo, a equipa encarregue da revisão da AMISOM manteve consultas com a NU. A este respeito, os funcionários da Comissão da UA mantiveram, reuniões extensivas com a equipa de trabalho de revisão das Nações Unidas. Será importante assegurar, na medida do possível, que as duas revisões sejam convergentes para facilitar uma abordagem coordenada para os desafios com os quais se confronta a Somália e um apoio internacional mais efectivo.

V. OBSERVAÇÕES

42. A Somália continua no rumo do progresso político desde o advento da nova administração do Presidente Hassan Sheikh Mohamud. No quadro da sua estratégia pilar-seis do Governo, o Presidente deu orientações claras sobre o compromisso da comunidade internacional com a Somália no contexto da nova derrogação política no país. Incentivo os parceiros Somali para demonstrarem firmeza e continuarem a defender os interesses do seu país acima de qualquer outra consideração, tendo em conta que as tarefas futuras serão ainda mais complexas e exigentes.

43. Os esforços do Governo Somali para construir instituições sólidas e seguir a via da recuperação deveriam ser totalmente apoiados pela comunidade internacional com vista a manter o actual impulso. Tal apoio deverá ser baseado em prioridades salientadas pelas autoridades Somalis e proporcionais às grandes necessidades no terreno. Reitero o apelo feito pelo CPS da UA à Comissão de consolidação da paz da NU para tomar medidas a fim de contribuir activamente para o desenvolvimento e reconstrução pós-conflito na Somália. Por sua vez, a Comissão da UA pretende incluir a Somália na lista dos países pilotos cobertos pela Iniciativa de solidariedade Africana (ASI), lançada em Julho último, com vista a mobilizar, recursos do continente, para os países africanos emergentes de conflitos. Além disso, são necessárias mais medidas para apoiar a reestruturação e o empoderamento das SNSF, nomeadamente através do fornecimento de bolsas de estudo, equipamento, armas e munições. Tal como salientou o Conselho, Isto requererá, dentro de um contexto de ordem e transparência, a suspensão do embargo de armas no que respeitam as SNSF, embora mantendo-o contra os actores não-estatais.

44. Noto igualmente com satisfação as conquistas alcançadas pelos Somali e as forças da AMISOM. Reitero o meu apreço às forças da Somália, bem como às TCCs e as PCCs, pelo seu compromisso indefectível e os sacrifícios consentidos. Louvo a coragem e determinação das forças somalis, bem como as mulheres e homens da AMISOM que trabalham em situações extremamente difíceis, para promover a causa da paz e estabilidade na Somália. A revisão em curso da Missão permitirá à Comissão determinar a melhor forma e que a AMISOM poderá continuar a apoiar o processo de estabilização da Somália.